

## AS EXPRESSÕES CONTEMPORÂNEAS DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NO ÂMBITO DO ENSINO SUPERIOR

Maria Celeste Melo da Cruz<sup>1</sup>  
Cleverson Molinari Mello<sup>2</sup>  
Márcia Regina Lima Rinaldo<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente estudo apresenta uma reflexão que tem por objetivo analisar as expressões contemporâneas da precarização do/a trabalho docente nas Instituições de Ensino Superior (IES) no estado do Paraná. O intuito é analisar a Política Pública de Educação, com recorte no ensino superior, e legislações, como a Lei Geral das Universidades (LGU), que vem sendo um contributo à precarização das relações e condições de trabalho dos/as docentes. A metodologia de estudo é a pesquisa bibliográfica. Almeja-se que, a pesquisa possa contribuir para os estudos sobre as configurações do trabalho docente e suas novas expressões de precarização, que afetam diversos âmbitos da vida daquela categoria profissional.

**Palavras-chave:** Educação; Ensino Superior; Política Pública; Precarização; Trabalho.

**Área Temática:** Políticas Públicas em Educação

### INTRODUÇÃO

A categoria trabalho, a partir da teoria social crítica, é central na vida dos sujeitos sociais, que conforma a realização objetiva e subjetiva, permitindo a transformação dos bens da natureza na satisfação das necessidades humanas e conseqüentemente na sua própria transformação. A categoria trabalho é a potência pertencente apenas ao ser humano genérico. Com o advento e desenvolvimento do capitalismo, as relações mercantis capturaram a categoria trabalho, transformando-a em trabalho abstrato, ou seja, transformando as relações pessoais em relações coisificadas (Marx, 2000). Neste sentido, o trabalho de realização humana transforma-se em sofrimento, segundo Karl Marx.

O trabalho no capitalismo representa a negação da realização subjetiva do

---

<sup>1</sup> Mestranda do PPGSeD Unespar/Campo Mourão

<sup>2</sup> Docente do PPGSeD Unespar/Campo Mourão

<sup>3</sup> Mestranda do PPdSeD Unespar/Campo Mourão

ser social (Alves, 1999).

A partir desta compreensão, agrega-se à discussão do trabalho e suas novas configurações na atualidade na Política Pública de Educação de ensino superior no Brasil.

Dessa forma, a educação é primordial no desenvolvimento do/a cidadão/ã, por isso a qualidade da formação e do ensino devem levar em conta as circunstâncias das relações trabalhistas no que diz respeito à dignidade para exercer as funções e atribuições que não invalidem comportamento e comprometimento intelectual e psíquico. Segundo Saviani (2007) o “trabalho e educação são atividades especificamente humanas. Isso significa que, rigorosamente falando, apenas o ser humano trabalha e educa”.

Pensar e refletir sobre a educação em todos os âmbitos é fundamental para o avanço da sociedade, e é primordial ainda construir condições propícias para a elaboração e construção de mecanismos em que o sujeito possa acessar seu direito ao conhecimento.

Destarte, compreende-se através desta reflexão que a precarização do trabalho rebate em todas as categorias profissionais no sistema capitalista, particularmente na acadêmica.

## **OBJETIVO**

A reflexão sobre o tema trabalho e educação, se expressa no objetivo de compreender as novas configurações da precarização do trabalho e seus rebatimentos na categoria docente do ensino superior das IES do estado do Paraná na atualidade. Para tanto, é importante a compreensão teórica sobre Política Pública. E por fim, importa salientar ainda que o estudo sobre a Política Pública de Educação no Brasil, com recorte na política educacional do ensino superior.

## **METODOLOGIA**

O estudo em análise tem a problematização sustentada no arcabouço teórico- metodológico qual seja, crítico-dialética, que nas palavras de Chizzotti (2010, p. 80) “valoriza a contradição dinâmica do fato observado e a criatividade criadora do sujeito[...] e os vínculos do saber e do agir com a vida social dos homens”.

O estudo se sustenta na pesquisa bibliográfica, a qual é importante para fundamentar teoricamente o objeto de estudo, contribuindo com elementos que subsidiam a análise futura dos dados obtidos. Na etapa posterior para responder às questões/indagações sobre o objeto combinar-se-á a pesquisa qualitativa ao estudo exploratório, com o objetivo de responder como se conforma o trabalho dos/as docentes dos cursos de graduação nas IES do estado do Paraná, através da análise dos novos processos de precarização do trabalho advindos do período pós-pandêmico.

A escolha dos sujeitos da pesquisa serão os/as docentes dos cursos de graduação das IES do Paraná. A coleta de informações terá como instrumento a entrevista semiestruturada, mediante roteiro previamente elaborado. Mediante os desdobramentos das entrevistas e de uma análise preliminar do material levantado, haverá uma avaliação sobre a necessidade de selecionar outros/as trabalhadores docentes. Posteriormente, na análise dos dados, utilizar-se-á a técnica de “Análise de Conteúdo”.

## **DISCUSSÃO**

Partindo das colocações postas até aqui, o que se busca é analisar a importância de compreender analisar as novas configurações do trabalho docente no âmbito das IES. Almeja-se que esta discussão leve a resultados importantes e diferenciados no que diz respeito ao bojo das discussões sobre o trabalho docente. A precarização do trabalho docente tem sido alvo de diversos estudos, anteriormente e pós-pandemia. Destarte, a precarização não é homogênea, apresenta diferenças em vários setores e no próprio setor público. A condição da precarização informa uma intensificação do trabalho no cotidiano da docência, especificamente do ensino superior, por isso a importância que as políticas governamentais e legislações do estado do Paraná sejam estudadas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Política Pública de Educação no Brasil apresenta grandes desafios e estes rebatem no cotidiano das relações e condições de trabalho dos/as docentes do ensino superior. A política educação de ensino superior do estado do Paraná apresenta particularidades em relação à gestão, orçamento e principalmente à formatação legal, que restringe a autonomia das IES.

Neste sentido, um conjunto de elementos rebatem no cotidiano profissional dos/as docentes, precarizando ainda mais o seu processo de trabalho. Neste período, pós-pandemia, que é marco no desvelamento das precariedades em diversos setores, mas, principalmente na área educacional, pretende-se então, dar continuidade à construção de análises das diversas expressões de precarização do trabalho docente, e como rebate nos processos intelectual, físico e psíquico dos/as docentes dos cursos de graduação das IES paranaenses.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES, Giovanni. **Trabalho e mundialização do capital: a nova degradação do trabalho na era da globalização**. São Paulo: Práxis, 1999.

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho: Ensaio sobre a Afirmação e a**

**Negação do Trabalho.** São Paulo: Boitempo editorial, 2002.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo, Cortez, 2010.

GASPARIN, Sandra M.; BARRETO, Sandhi M.; ASSUNÇÃO, Ada Ávila. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, 2005.

GARCIA, Maria M. A.; ANADON, Simone. B. Reforma educacional, intensificação e auto intensificação do trabalho docente. **Educação e Sociedade**, São Paulo, v. 30, n. 106, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1994.

HARVEY, David. As transformações político-econômica do capitalismo no final do século XX. In: HARVEY, David. **A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural.** São Paulo: Loyola, 1993.

MARX, Karl. Processo de trabalho e processo de produzir mais-valia. In: KARL, Marx. **O Capital: crítica da economia política.** Rio Janeiro: Civilização Brasileira, v. 1, 1999.

MELO, Fabio Mansano. Notas sobre a desqualificação do trabalho docente. **Revista Mediações**, Londrina, v. 11, n. 1, 2006.

SANTOS, Sheila Medeiros dos. A precarização do trabalho docente no Ensino Superior: dos impasses às possibilidades de mudanças. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 46, p. 229-244, out/dez, 2012.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 12, n. 34, p.152-180, jan-abril. 2007.

SOUZA, Adriana da Silva; BARROS, Claudia Cristine Andrade; DUTRA, Franciny D' Esquivel; GUSMÃO, Risia Silva Chaves; CARDOSO, Berta Leni Costa. Precarização do trabalho docente: reflexões em tempos de pandemia e pós-pandemia. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-23, 2021.